



Exemplos e reflexões na palestra “Abandono”, de Mayse Braga

Com o salão Bezerra de Meneses lotado, a médium e oradora Mayse Braga iniciou sua tradicional palestra do primeiro sábado de cada mês, no dia 2 de junho, abordando o tema “Abandono”. Antes, a dirigente Cristina Motoyama fez a prece de São Francisco de Assis. Um jovem da plateia foi, como sempre deseja Mayse, convidado, aleatoriamente, para compor a mesa.

Mayse lembrou grandes nomes da história que sofreram abandono, começando por Charles Chaplin, no século 19. Ele escrevia desde os cinco anos, mas suas peças só foram publicadas a partir dos 19 anos. O abandono veio dos pais, principalmente da mãe, que lidava com o alcoolismo. Um dia sua mãe caiu no palco do teatro onde se apresentava. E Chaplin, com apenas cinco anos, puxou a mãe e assumiu o comando do espetáculo, cantando em público pela primeira vez. Choveram moedas, prática de pagamento da época. Chaplin tinha outros irmãos, mas todos eram tutelados pelo pai que os tratava com grosseria.

Um segundo exemplo, citado pela palestrante, foi o de Adolf Hitler, que só se sentiu livre para pôr em prática suas ideias insanas quando perdeu a mãe, pois ela só lhe ensinara bondades.

A médium mostrou o outro lado para enfrentar o abandono citando o Livro dos Espíritos. Quando começamos a entender que ainda que o passado esteja sobre nós, podemos transformá-lo sempre. “Se nos deixarmos levar pelas dores, nos tornaremos incapazes”.

Para os jovens, a palestrante lembrou uma frase bíblica utilizada por Dr. Bezerra de Meneses, aos 16 anos: *“Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento”*. ([Eclesiastes Cap. 12: Vs.1](#)). Com esta citação, mesmo em tom descontraído, Mayse alertou os jovens que buscam valores como a aparência.

Depois de citar outros exemplos como o de André Luis, que ficou no umbral durante oito anos, e de Camilo Castelo Branco, que reencarnou cego, vieram as boas notícias: “Hoje somos 100 vezes melhores em relação à nossa última reencarnação”. E outra mensagem positiva animou o público: “Francisco de Assis reencarnará em 2026. Mas, não será no Brasil”.

Ao final, a palestrante deixou vários ensinamentos para superarmos um suposto abandono: “A grande dificuldade da humanidade está em nós mesmos”. “No Universo, ninguém evolui só”. “Suicídio e loucura surgem quando perdemos o discernimento sobre nós mesmos”. “Quando chorarem, pensem quantos choraram por nós”. “Nós nos abandonamos, mas Jesus não nos abandona”. “Pode arrefecer, mas não, morrer”. “Lutar é vencer a nós mesmos”

Por Diva Ferreira.

Assista à palestra completa abaixo:



<https://www.youtube.com/watch?v=u04cdOND4Ns>